



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.º Trimestre de 2018



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



1. ÍNDICE

1. ÍNDICE.....	1
2. INTRODUÇÃO.....	2
3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	3
3.1. Análise Orçamental Global	3
3.2. Execução da receita com referência a 31 de dezembro de 2018.....	4
3.3. Execução da despesa com referência a 31 de dezembro de 2018	6
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
4.1. Balanço.....	9
4.2. Demonstração dos Resultados.....	10
4.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	11
4.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
4.5. Notas às Demonstrações Financeiras.....	13
5. INDICADORES.....	18
6. CONCLUSÕES	20



2. INTRODUÇÃO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 110.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio², bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2018

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro n.º 209/2015, de 25 de setembro, Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho e Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho.



3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3.1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental				
Principais agregados	DEZ - 2017	DEZ - 2018	Variação	%
Previsões Corrigidas	87 936 208,00 €	112 280 212,00 €	24 344 004,00 €	28%
Receitas Liquidadas	69 062 057,00 €	129 228 329,00 €	60 166 272,00 €	87%
Liquidações anuladas	5 640 005,00 €	36 755 051,00 €	31 115 046,00 €	552%
Recebimentos	57 919 343,00 €	70 513 318,00 €	12 593 975,00 €	22%
Dotações corrigidas	82 077 947,00 €	101 585 988,00 €	19 508 041,00 €	24%
Cativos ou congelamentos	4 508 664,00 €	3 307 374,00 €	- 1 201 290,00 €	-27%
Compromissos assumidos	57 167 928,00 €	82 815 972,00 €	25 648 044,00 €	45%
Obrigações	Nd	79 188 640,00 €	Na	
Saldo de gerência anterior	5 759 261,00 €	10 694 221,00 €	4 934 960,00 €	86%
Reembolsos e restituições	5 286 214,00 €	9 678 865,00 €	4 392 651,00 €	83%
Pagamentos	47 698 169,00 €	69 357 022,00 €	21 658 853,00 €	45%
Saldo	10 694 221,00 €	2 171 652,00 €	- 4 129 918,00 €	

Outros indicadores	DEZ - 2017	DEZ - 2018	Variação	%
Receita por cobrar no início	5 278 546,00 €	5 021 994,00 €	- 256 552,00 €	-5%
Receita por cobrar no final	5 021 994,00 €	12 643 415,00 €	7 621 421,00 €	152%
Compromissos por faturar	Nd	33 505,00 €	Na	
Obrigações por pagar	Nd	9 831 618,00 €	Na	
Compromissos por pagar	9 469 759,00 €	9 865 123,00 €	395 364,00 €	4%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental

A execução orçamental a dezembro de 2018 apresenta um total de recebimentos de 70.513.318€ e um total de pagamentos de 69.357.022€. O montante da dívida orçamental a 31 de dezembro é de 9.865.123,00€, sendo que os compromissos assumidos para o ano 2018 totalizaram 82.815.972€.

(Unid Monetária: Euros)

Principais agregados	Execução orçamental DEZ18							Total
	FF: 319	FF: 411	FF: 441	FF: 482	FF: 488	FF: 511	FF: 721	
Recebimentos	47 806 067,00 €	- €	597 698,00 €	224 545,00 €	1 015 356,00 €	21 261 459,00 €	623 549,00 €	71 528 674,00 €
Pagamentos	47 668 652,00 €	- €	- €	214 692,00 €	- €	20 999 160,00 €	474 518,00 €	69 357 022,00 €
Saldo	137 415,00 €	- €	597 698,00 €	9 853,00 €	1 015 356,00 €	262 299,00 €	149 031,00 €	2 171 652,00 €

Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento

Em dezembro de 2018 o saldo orçamental é positivo em cerca de 2,17M€, todavia, durante o ano de 2018 foi necessário recorrer a verbas da Fonte de Financiamento 319 para financiar o défice da Fonte de Financiamento 511, situação que foi reequilibrada em dezembro com o recebimento de parte dos valores faturados no âmbito do Contrato-Programa de 2018.



3.2. Execução da receita com referência a 31 de dezembro de 2018

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS

dez/18											Un: euro		
Font. Fin.	Agrup.	Designação	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada ano	Receita cob ano anterior	Receita cobrada total	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
			[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[5]+[6]	[8]	[9]=[7]-[8]	[2]+[3]-[4]-[7]	[10]=[7]/[1]
3.1.3	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	8 544 885 €	- €	8 544 884 €	- €	8 544 884 €	- €	8 544 884 €	8 544 884 €	- €	- €	100,0%
3.1.9	R06.03	RECEITAS CORRENTES	52 677 718 €	- €	47 447 102 €	- €	47 447 102 €	- €	47 447 102 €	- €	47 447 102 €	- €	90,1%
3.1.9	R10.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	340 000 €	- €	340 000 €	- €	340 000 €	- €	340 000 €	- €	340 000 €	- €	100,0%
3.1.9	R15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS	18 966 €	- €	18 965 €	- €	18 965 €	- €	18 965 €	- €	18 965 €	- €	100,0%
3.1.9	R17.01	OPERAÇÕES TESOUREARIA	2 400 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.1.9	R17.02	OUTRAS OPERAÇÕES TESOUREARIA	308 067 €	- €	308 067 €	- €	308 067 €	- €	308 067 €	- €	308 067 €	- €	100,0%
4.1.1	R06.09	RESTO DO MUNDO	1 255 841 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.4.1	R06.09	RESTO DO MUNDO	597 699 €	- €	597 698 €	- €	597 698 €	- €	597 698 €	- €	597 698 €	- €	100,0%
4.8.2	R06.09	RESTO DO MUNDO	507 381 €	- €	224 545 €	- €	224 545 €	- €	224 545 €	- €	224 545 €	- €	44,3%
4.8.2	R17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOUREARIA	651 627 €	- €	651 627 €	- €	651 627 €	- €	651 627 €	- €	651 627 €	- €	100,0%
4.8.8	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 015 357 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	100,0%
5.1.1	R07.02	SERVICIOS	38 785 989 €	5 021 994 €	65 361 610 €	36 755 051 €	20 443 569 €	541 568 €	20 985 137 €	10 303 €	20 974 833 €	12 643 417 €	54,1%
5.1.1	R08.01	OUTRAS	264 856 €	- €	264 855 €	- €	264 855 €	- €	264 855 €	- €	264 855 €	- €	100,0%
5.1.1	R15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS	23 806 €	- €	21 770 €	- €	21 770 €	- €	21 770 €	- €	21 770 €	- €	91,4%
5.1.1	R17.02	OUTRAS OPERAÇÕES TESOUREARIA	3 130 489 €	- €	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	85,4%
5.2.1	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 133 982 €	- €	1 133 981 €	- €	1 133 981 €	- €	1 133 981 €	1 133 981 €	- €	- €	100,0%
7.2.1	R12.01	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	623 549 €	- €	623 549 €	- €	623 549 €	- €	623 549 €	- €	623 549 €	- €	100,0%
Total			112 280 212 €	5 021 994 €	129 228 329 €	36 755 051 €	84 310 288 €	541 568 €	84 851 856 €	9 689 169 €	75 162 687 €	12 643 415 €	66,9%

Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de dezembro.

(Unid Monetária: Euros)

Receita	DEZ - 16	DEZ - 17	DEZ - 18
Valor Orçamentado	87 232 960,00 €	87 936 208,00 €	108 190 029,00 €
Valor Executado	73 086 684,00 €	58 392 390,00 €	71 528 674,00 €
Grau de Execução	84%	66%	66%

Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita

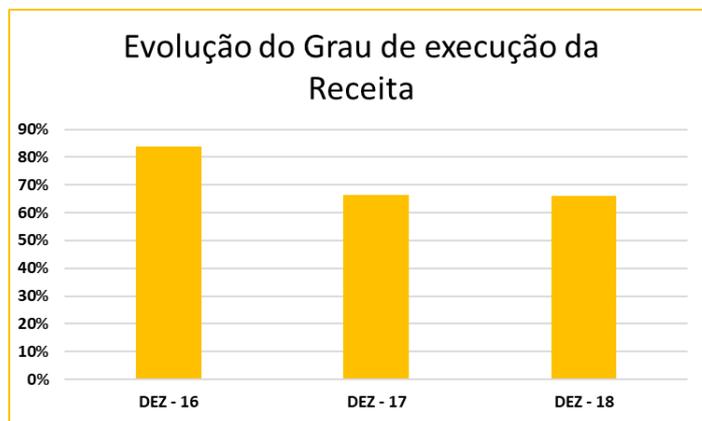


Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita

A execução orçamental da receita ficou prejudicada pelo não recebimento das duas últimas faturas do Contrato-Programa com a ACSS no montante total de 12,2M€.

Em relação à restante receita salienta-se o recebimento integral do montante de 40M€, referente aos duodécimos das transferências de Receitas Gerais, conforme previsto no Orçamento do Estado, bem como o recebimento do montante de 7.787.102€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço nacional de Saúde (CCSNS).



Figura 6 – Estrutura das receitas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita:

(Unid Monetária: Euros)

DEZ18 - Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado								
F.F.	Económica	Fontes de Receita	Saldo de 2017	Receita inicial estimada	Prespetiva de Recebimentos	Emissão	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9	06.03.07	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	- €	40 000 000,00 €	40 000 000,00 €	40 000 000,00 €	40 000 000,00 €	100%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	- €	9 266 844,00 €	10 795 298,00 €	7 447 102,00 €	7 447 102,00 €	69%
3.1.9	10.01.02	Tr. de capital (accionamento de garantia)- CC - SNS24	- €	- €	340 000,00 €	340 000,00 €	340 000,00 €	100%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes - CCMSNS	- €	- €	1 882 420,00 €	- €	- €	0%
3.1.9	15.01.01	Reposição não abatida aos pagamentos	- €	- €	18 966,00 €	18 965,00 €	18 965,00 €	100%
4.1.1	06.09.01	Projetos SAMA	- €	1 853 540,00 €	1 255 841,00 €	- €	- €	0%
4.4.1	06.09.01	SAMA	- €	- €	597 699,00 €	597 698,00 €	597 698,00 €	100%
4.8.2	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	- €	507 381,00 €	507 381,00 €	224 545,00 €	224 545,00 €	44%
5.1.1	07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvime	4 478 359,26 €	30 188 994,00 €	30 140 632,00 €	rui	15 253 370,00 €	44%
5.1.1	07.02.99.B0	Prestação de Serviços Partilhados	397 760,22 €	3 042 282,00 €	3 090 644,00 €	2 144 886,00 €	2 182 991,00 €	63%
5.1.1	07.02.99.B0	SITAM	- €	448 707,00 €	448 707,00 €	587 831,00 €	573 077,00 €	128%
5.1.1	07.02.99.C0	Direção Geral da Saúde	50 528,40 €	3 171 925,00 €	3 222 453,40 €	2 371 371,00 €	2 421 898,00 €	74%
5.1.1	07.02.99.C0	INCM	47 895,84 €	374 583,00 €	422 478,84 €	249 925,00 €	275 288,00 €	59%
5.1.1	07.02.99.C0	Iasaúde (Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Soc	45 384,00 €	55 822,00 €	101 206,00 €	45 384,00 €	90 768,00 €	62%
5.1.1	07.02.99.C0	Saudaço	- €	- €	40 420,00 €	40 420,00 €	40 420,00 €	100%
5.1.1	07.02.99.C0	SICAD	- €	- €	- €	137 022,00 €	137 022,00 €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	Santa casa Misericórdia	- €	36 501,00 €	36 501,00 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	IPST	- €	89 790,00 €	89 790,00 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	Novos - SIMH-CUF e RHC-ME	- €	1 401 191,00 €	1 188 922,36 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	Outras prestações de serviços	2 066,40 €	- €	4 234,40 €	2 169,00 €	- €	0%
5.1.1	08.01.99	Outras receitas correntes	- €	- €	264 856,00 €	264 855,00 €	264 855,00 €	100%
5.1.1	15.01.01	Reposições não abatidas aos pagamentos	- €	- €	23 806,00 €	21 770,00 €	21 770,00 €	91%
7.2.1	12.07.03	Aumento de capital	- €	- €	623 549,00 €	623 549,00 €	623 549,00 €	100%
Total			5 021 994,12 €	90 437 560,00 €	95 095 805,00 €	55 117 492,00 €	70 513 318,00 €	70%

Figura 7 – Detalhe da execução da receita



3.3. Execução da despesa com referência a 31 de dezembro de 2018

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS												
dez/18										Un: euro		
Font. Fin.	Agrup.	Descrição	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Asumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)
			[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]		[5]	[6]=[3]-[4]	[7]=[3]-[5]	[8]=[4]-[5]	[9]=[5]/[3]
3.1.9	D01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	6 764 508 €	- €	6 764 508 €	6 756 512 €		6 568 488 €	7 996 €	196 020 €	188 024 €	97,1%
3.1.9	D01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	604 262 €	- €	604 262 €	604 256 €		604 256 €	6 €	6 €	- €	100,0%
3.1.9	D01.03	SEGURANÇA SOCIAL	1 849 825 €	- €	1 849 825 €	1 839 985 €		1 708 947 €	9 840 €	140 878 €	131 037 €	92,4%
3.1.9	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	169 616 €	2 682 €	166 934 €	125 933 €		124 434 €	41 001 €	42 500 €	1 499 €	74,5%
3.1.9	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	40 541 348 €	20 915 €	40 520 433 €	38 846 648 €		35 794 878 €	1 673 785 €	4 725 555 €	3 051 769 €	88,3%
3.1.9	D06.02	DIVERSAS	318 357 €	150 000 €	168 357 €	117 094 €		116 989 €	51 263 €	51 368 €	105 €	69,5%
3.1.9	D07.01	INVESTIMENTOS	2 788 768 €	- €	2 788 768 €	2 751 762 €		2 750 660 €	37 006 €	38 108 €	1 102 €	98,6%
3.1.9	D12.01	OPERAÇÕES TESOURARIA	2 708 067 €	- €	2 708 067 €	308 067 €		308 067 €	2 400 000 €	2 400 000 €	- €	11,4%
4.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 853 540 €	- €	1 853 540 €	- €		- €	1 853 540 €	1 853 540 €	- €	0,0%
4.8.2	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	313 481 €	- €	313 481 €	114 728 €		95 841 €	198 753 €	217 640 €	18 887 €	30,6%
4.8.2	D06.02	DIVERSAS	193 900 €	- €	193 900 €	118 851 €		118 851 €	75 049 €	75 049 €	- €	61,3%
4.8.2	D12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	651 627 €	- €	651 627 €	619 656 €		619 656 €	31 971 €	31 971 €	- €	95,1%
5.1.1	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	372 899 €	- €	372 899 €	359 650 €		346 930 €	13 249 €	25 969 €	12 720 €	93,0%
5.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	27 808 747 €	41 820 €	27 766 927 €	23 459 298 €		17 331 021 €	4 307 629 €	10 435 906 €	6 128 277 €	62,4%
5.1.1	D03.06	ENCARGOS FINANCEIROS	1 000 €	- €	1 000 €	- €		- €	1 000 €	1 000 €	- €	0,0%
5.1.1	D06.02	DIVERSAS	3 922 348 €	3 091 957 €	830 391 €	299 701 €		299 701 €	530 690 €	530 690 €	- €	36,1%
5.1.1	D07.01	INVESTIMENTOS	6 969 657 €	- €	6 969 657 €	3 353 209 €		3 021 507 €	3 616 448 €	3 948 150 €	331 702 €	43,4%
5.1.1	D12.01	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	464 385 €	- €	464 385 €	- €		- €	464 385 €	464 385 €	- €	0,0%
5.1.1	D12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2 666 104 €	- €	2 666 104 €	2 666 104 €		2 666 104 €	- €	- €	- €	100,0%
7.2.1	D06.02	Outros	623 549 €	- €	623 549 €	474 518 €		474 518 €	149 031 €	149 031 €	- €	76,1%
Total			101 585 988 €	3 307 374 €	98 278 614 €	82 815 972 €		72 950 849 €	15 462 642 €	25 327 765 €	9 865 123 €	74,2%

Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 74%, o que significa que o nível de execução da despesa está equilibrado face ao nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de dezembro.

(Unid Monetária: Euros)			
Despesa	DEZ - 16	DEZ - 17	DEZ - 18
Valor Orçamentado	87 921 336,00 €	82 077 947,00 €	95 095 805,00 €
Valor cativo	8 011 527,00 €	4 508 664,00 €	3 307 374,00 €
Valor Executado	67 327 424,00 €	47 698 169,00 €	69 357 022,00 €
Grau de Execução	84%	61%	76%

Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa

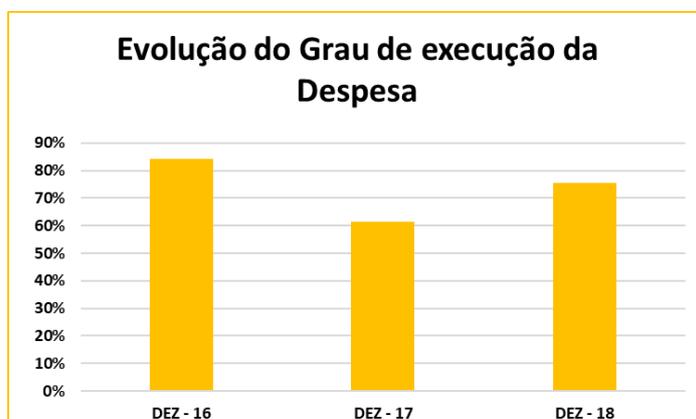


Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa



Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.

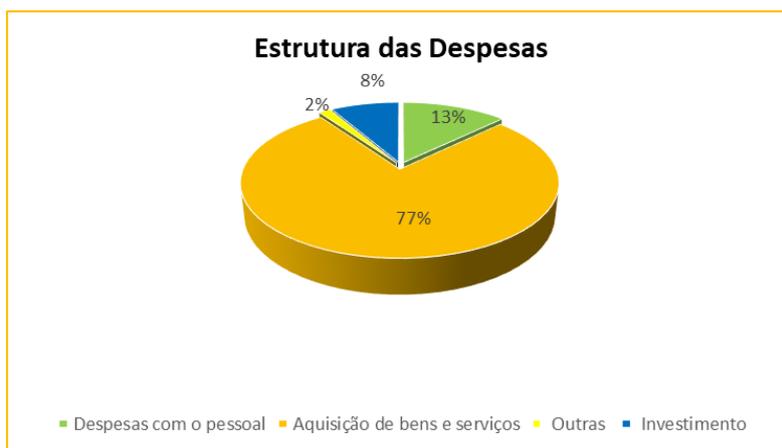


Figura 11 – Estrutura das despesas

Do valor total pago, 77% corresponde a aquisição de serviços e 13% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social).

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em dezembro de 2018, foi superior à despesa no mesmo período em 2017, em face, principalmente de um aumento do valor do orçamento e de uma maior eficiência na concretização dos compromissos assumidos.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2017					
Principais agregados	ORÇ. 2018	DEZ - 2017	DEZ - 2018	Varição homóloga	%
Despesas com o pessoal	9 218 595 €	9 589 152,00 €	8 881 691,00 € -	707 461,00 €	-7%
Aquisição de bens e serviços	71 059 631 €	35 501 976,00 €	53 693 105,00 €	18 191 129,00 €	51%
Outras despesas correntes	4 434 605 €	618 830,00 €	535 541,00 € -	83 289,00 €	-13%
Investimento	9 758 425 €	1 988 211,00 €	5 772 167,00 €	3 783 956,00 €	190%
Outros - Aumento de Capital	623 549 €	- €	474 518,00 €	474 518,00 €	0%
Subtotal	95 094 805,00 €	47 698 169,00 €	69 357 022,00 €	21 658 853,00 €	45%
Operações de tesouraria	6 490 183 €	- €	3 593 827,00 €	3 593 827,00 €	0%
Total	101 584 988,00 €	47 698 169,00 €	72 950 849,00 €	25 252 680,00 €	

Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento

Em termos analíticos, apresenta-se de seguida a estrutura de compromissos, obrigações (contas a pagar do ponto de vista orçamental) e pagamentos por unidade orgânica.



(Unid Monetária: Euros)

Sigla	Unidade Orgânica	Compromissos Assumidos	Obrigações	Pagamentos	Obrigações por pagar
ASPMS	Academia SPMS	1 173 288 €	1 173 288 €	1 138 092 €	35 196 €
CA	Conselho Administração	82 188 €	82 188 €	81 512 €	676 €
DAJC	Direção de Assuntos Jurídicos e Contencioso	755 328 €	755 328 €	755 328 €	- €
CCMSNS	Direção de Centro de Controlo e Monitorização do SNS	1 392 918 €	1 392 918 €	1 372 377 €	20 542 €
DCBSS	Direção de Compras da Saúde de Bens e Serviços de Saúde	642 130 €	642 130 €	642 130 €	0 €
DCBST	Direção de Compras de Bens e Serviços Transversais	735 765 €	735 765 €	697 241 €	38 524 €
DCPI	Direção de Compras Públicas Internas	726 311 €	726 311 €	709 910 €	16 401 €
DICRP	Direção de Comunicação e Relações Públicas	2 969 981 €	2 969 929 €	2 923 372 €	46 557 €
DPDO	Direção de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional	316 550 €	316 550 €	308 292 €	8 258 €
DRH	Direção de Recursos Humanos	9 430 228 €	9 427 708 €	9 109 265 €	318 443 €
DSI	Direção de Sistemas de Informação	348 985 €	348 985 €	348 985 €	- €
DSI I	Sistemas de Informação – Secção I	19 657 €	19 657 €	19 657 €	- €
DSI III	Sistemas de Informação – Secção III	481 764 €	481 764 €	481 764 €	- €
DCNTS	Direção do Centro Nacional de TeleSaúde e Centro de Contacto do SNS	11 016 661 €	11 016 661 €	8 078 984 €	2 937 677 €
DF	Direção Financeira	701 630 €	701 630 €	701 630 €	- €
NaDSI	Núcleo de apoio à DSI	112 678 €	112 678 €	58 013 €	54 665 €
NCS	Núcleo de CiberSegurança	144 047 €	144 047 €	144 047 €	- €
NeSIS	Núcleo do eSIS	181 325 €	181 325 €	114 167 €	67 158 €
URAT	Robotics e Advanced Technology	552 413 €	552 413 €	424 403 €	128 011 €
UAAI	Unidade Advanced Analytics e Intelligence	1 300 948 €	1 288 164 €	936 039 €	352 125 €
UAG	Unidade de Apoio Geral	2 773 514 €	2 755 622 €	2 473 304 €	282 318 €
UA	Unidade de Aprovisionamento	447 239 €	447 239 €	328 082 €	119 156 €
UAI	Unidade de Auditoria Interna	14 904 €	14 904 €	14 904 €	- €
UCRPP	Unidade de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	35 €	35 €	35 €	- €
UES	Unidade de Engenharia de Software	91 627 €	91 627 €	65 935 €	25 691 €
UGSS	Unidade de Gestão de Serviço e Suporte	815 451 €	815 451 €	783 500 €	31 951 €
UGMDM	Unidade de Gestão do Medicamento e do Dispositivo Médico	1 733 224 €	1 733 224 €	1 400 586 €	332 637 €
UORL	Unidade de Operação e Infraestruturas Regionais e Locais	15 722 438 €	15 722 235 €	15 477 914 €	244 322 €
UOSIC	Unidade de Operação, Segurança e Infraestruturas Centrais	4 022 124 €	4 022 124 €	3 814 662 €	207 462 €
UPCP	Unidade de Planeamento e Controlo de Processos	226 062 €	226 062 €	226 062 €	- €
UPAA	Unidade de Planeamento, Arquitetura e Auditoria	465 939 €	465 939 €	368 046 €	97 892 €
UPICC	Unidade de Plataformas de Integração de Cuidados e Serviços para o Cidad	3 550 436 €	3 550 436 €	1 855 295 €	1 695 141 €
UPRI	Unidade de Projetos e Relações Internacionais	491 698 €	491 698 €	452 161 €	39 537 €
URH	Unidade de Recursos Humanos	97 219 €	97 219 €	97 219 €	- €
URNIT	Unidade de Registos Nacionais e Interoperabilidade Técnica	2 193 257 €	2 193 257 €	1 748 726 €	444 531 €
USF	Unidade de Serviços Financeiros	2 920 549 €	2 920 495 €	2 919 780 €	715 €
USP	Unidade de Serviços Partilhados	729 884 €	729 884 €	691 657 €	38 227 €
UPSCPP	Unidade de Sistemas de Cuidados Primários e de Proximidade	2 024 154 €	2 024 154 €	1 548 780 €	475 375 €
USGR	Unidade de Sistemas de Gestão de Recursos	2 315 322 €	2 315 322 €	1 895 125 €	420 197 €
USH	Unidade de Sistemas Hospitalares	4 333 045 €	4 333 045 €	3 036 989 €	1 296 057 €
USISPMS	Unidade dos Sistemas de Informação da SPMS	1 169 233 €	1 169 233 €	1 113 055 €	56 177 €
Total		79 222 145 €	79 188 641 €	69 357 022 €	9 831 618 €

Figura 13 – Estrutura de compromissos, obrigações e pagamentos por Orgânica

De salientar que no final do ano o montante elevado de obrigações por pagar deve-se ao facto da ACSS não ter liquidado as últimas faturas emitidas no âmbito do contrato-programa, no montante de cerca de 12,2M€, o que impossibilitou o pagamento das faturas aos fornecedores por ausência de liquidez para o efeito.



4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 31 de dezembro 2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.dez.18	31.dez.17
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4 897 727,51	1 687 765,17
Ativos intangíveis	1 913 335,62	1 334 816,10
	6 811 063,13	3 022 581,27
Ativo corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	12 745 878,10	5 021 994,16
Estado e outros entes públicos	-	269 591,77
Outras contas a receber	3 004 044,35	2 136 644,07
Diferimentos	159 950,50	2 296 151,97
Caixa e depósitos	2 937 595,38	11 521 894,22
	18 847 468,33	21 246 276,19
Total do ativo	25 658 531,46	24 268 857,46
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	25 637 140,00
Reservas	4 456 980,17	-
Resultados transitados	-32 520 331,22	-26 772 940,21
Outras variações no Património Líquido	5 747 487,22	5 407 487,22
Resultado líquido do período	6 422 086,58	-1 769 257,58
Total do Património Líquido	10 366 911,75	2 502 429,43
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	250 708,11	350 851,08
	250 708,11	350 851,08
Passivo corrente		
Fornecedores	9 204 046,93	2 731 738,68
Estado e outros entes públicos	3 046 549,88	586 868,61
Fornecedores de investimentos	315 416,98	-
Outras contas a pagar	2 474 897,81	18 096 969,66
	15 040 911,60	21 415 576,95
Total do passivo	15 291 619,71	21 766 428,03
Total Património Líquido e passivo	25 658 531,46	24 268 857,46



4.2. Demonstração dos Resultados

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 31 de dezembro 2018

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	31.dez.18	31.dez.17
Prestação de serviços	24 636 376,72	16 396 383,74
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	50 616 088,90	24 800 824,86
Fornecimentos e serviços externos	-55 518 727,68	-29 965 132,13
Gastos com o pessoal	-9 155 422,95	-9 572 555,75
Provisões	86 308,57	160 306,33
Outros rendimentos e ganhos	498 358,19	640 849,49
Outros gastos e perdas	-698 332,37	-1 956 632,79
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	10 464 649,38	504 043,75
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-1 850 557,71	-2 268 492,10
Resultado operacional (antes de gasto de financiamento)	8 614 091,67	-1 764 448,35
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de Impostos	8 614 091,67	-1 764 448,35
Imposto sobre o rendimento	-2 192 005,09	-4 809,23
Resultado líquido do período	6 422 086,58	-1 769 257,58



4.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Descrição		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					
		Capital realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no Início do Período 2018	1	25 637 140,00	-	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58	2 502 429,43
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					6 422 086,58	6 422 086,58
Resultado Integral	4 = 2 + 3					6 422 086,58	6 422 086,58
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património		623 549,00					
Outras operações							623 549,00
Transferência CCSNS 24					340 000,00		340 000,00
Transferência para reserva			4 456 980,17	-4 456 980,17			0,00
Subsídios e financiamentos comunitários				478 846,74			478 846,74
Aplicação do resultados de 2017				-1 769 257,58		1 769 257,58	0,00
	5	623 549,00	4 456 980,17	-5 747 391,01	340 000,00	1 769 257,58	1 442 395,74
Posição no Fim do Período 30 de junho de 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	6 422 086,58	10 366 911,75

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Descrição		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					
		Capital realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no Início do Período 2017	1	25 637 140,00	-	-26 729 554,18	5 340 000,00	351 182,37	4 598 768,19
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					-1 769 257,58	-1 769 257,58
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-1 769 257,58	-1 769 257,58
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
Resultados transitados dos ACES				-5 698,67			-5 698,67
Reconhecimento de ativo				29 330,27			29 330,27
Reconhecimento de encargos Centro de contacto SNS				-418 200,00			-418 200,00
Transferência de ativos entre entidades					67 487,22		67 487,22
Aplicação do resultados de 2016				351 182,37		-351 182,37	0,00
	5	-	-	-43 386,03	67 487,22	-351 182,37	-327 081,18
Posição no Fim do Período 2017	6 = 1 + 2 + 3 + 5	25 637 140,00	-	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58	2 502 429,43



4.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.dez.18	31.dez.17
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	20 561 328,94	23 162 531,84
Pagamentos a fornecedores	-55 607 578,59	-34 009 433,76
Pagamentos ao pessoal	-8 046 621,19	-7 871 951,53
Caixa gerada pelas operações	-43 092 870,84	-18 718 853,45
Outros recebimentos / pagamentos	38 844 318,05	26 283 341,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	-4 248 552,79	7 564 487,78
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-3 314 016,46	-660 102,25
Activos intangíveis	-1 645 278,59	-1 296 509,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-4 959 295,05	-1 956 612,16
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	623 549,00	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	623 549,00	-
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-8 584 298,84	5 607 875,62
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	11 521 894,22	5 914 018,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 937 595,38	11 521 894,22
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	11 521 894,22	5 914 018,60
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior	11 521 894,22	5 914 018,60
De execução orçamental	10 694 221,00	5 759 260,00
De operações de tesouraria	827 673,22	154 758,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Equivalentes a caixa no fim do período	2 937 595,38	11 521 894,22
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte	2 937 595,38	11 521 894,22
De execução orçamental	2 171 652,00	10 694 221,00
De operações de tesouraria	765 943,38	827 673,22



4.5. Notas às Demonstrações Financeiras

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017 o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano. A SPMS decidiu a adotar a prática de depreciação por duodécimos de forma a garantir a especialização dos gastos.

No ano de 2017 a SPMS incorporou os ativos do Centro de Contacto do SNS, provenientes da DGS, no valor de 67.487,22€. Em 2018 irá incorporar os bens do Centro de Controlo e Monitorização do SNS, a maior parte já totalmente amortizados, todavia a sua mensuração ainda não foi finalizada.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da depreciação por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Clientes

A 31 de dezembro de 2018 o valor em dívida de clientes apresenta um aumento face ao período homólogo. O montante em dívida em dezembro de 2018 refere-se essencialmente a faturas emitidas no âmbito de contratos do Contrato Programa com a ACSS (12,2M€).

Outras contas a receber

O montante incluído nesta rubrica corresponde essencialmente ao acréscimo de rendimentos relativo aos serviços prestados no âmbito do Centro de Contacto do SNS, que ascende a 2.886.029,74€. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.

Diferimentos- Ativo

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.



Caixa e depósitos

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Património/Capital

O capital estatutário de 26.260.689€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2018. No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.

Reservas

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

Resultados Transitados

O resultado líquido negativo do período findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de 1.769.257,58€, foi transferido para resultados transitados.

A 31 de dezembro de 2018 a SPMS apresenta um capital próprio positivo totalmente subscrito e realizado pelo Estado Português, no entanto ele ainda é inferior a metade do capital social.

Outras variações no Património Líquido

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.



Provisões

A 31 de dezembro de 2018 a SPMS manteve constituídas provisões no montante de 250.708,11€, no âmbito de processos judiciais em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico dos respetivos processos, de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

Fornecedores

O montante em dívida a fornecedores explica-se sobretudo por não ter sido possível efetuar pagamentos no final do ano, devido à ACSS não ter liquidado as últimas faturas no âmbito do Contrato-Programa, no montante de cerca de 12,2M€.

Nas principais dívidas a fornecedores destaca-se a dívida à “ALTRAN – Altran Portugal, S.A.”, um dos principais fornecedores da SPMS, referente a diversos contratos de prestação de serviços, essencialmente subcontratos no âmbito do contrato programa com a ACSS. No que respeita à dívida ao fornecedor “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.” ela está sobretudo relacionada com a atividade do Centro de Contacto do SNS – SNS24.

Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado, IVA, Segurança Social, CGA e IRS.

Outras contas a pagar

Na composição deste saldo está refletido o reconhecimento de obrigações com férias e subsídio de férias a liquidar aos colaboradores em 2019, mas cujo direito é adquirido em 2018.

Nesta rubrica também constam os valores a entregar referentes à cobrança de taxas moderadoras do mês de dezembro.

O restante valor refere-se a faturas cuja prestação de serviço ocorreu em dezembro, mas as faturas têm data de emissão de 2019.

Prestação de Serviços

O valor inscrito nesta rubrica a 31 de dezembro de 2018 refere-se essencialmente à faturação no âmbito do contrato-programa com a ACSS, à prestação de serviços partilhados com diferentes entidades do setor da saúde e a contratos com a Direção Geral de Saúde.

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. O ponto 39 do mapa anexo ao artigo 8.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), dispõe o seguinte: *“Transferência da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. para a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E. (SPMS, E. P. E.), até ao limite de € 40 000 000, destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das*



entidades do SNS, e até ao limite de € 9 266 844, destinada a financiar o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS)”.

Em 2018 a SPMS recebeu 40M€ para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS. Nesta rubrica consta ainda o valor de 10,3M€ referente ao Centro de Contacto do SNS, sendo que cerca de 2,8M€ corresponde a rendimentos a receber em 2019.

Fornecimentos e serviços externos

Em 2018, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam um incremento face ao período homólogo em virtude do aumento da atividade da SPMS.

Gastos com o pessoal

Esta rubrica registou uma diminuição em dezembro de 2018 em relação ao valor registado no período homólogo. Esta diminuição deve-se sobretudo ao pagamento indemnizações durante o ano de 2017.

Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista uma diminuição face ao período homólogo, uma vez que as correções relativas a períodos anteriores diminuíram significativamente. Também foi registado em rendimentos suplementares a faturação emitida no âmbito do projeto de recuperação de taxas moderadoras, conhecido como SITAM.

Outros gastos e perdas

Nesta rubrica foram considerados os gastos de correções relativas a anos anteriores, quotizações, impostos, juros e outros. Esta rubrica diminuiu em relação ao período homólogo em virtude de o saldo de gerência de receitas próprias ter sido superior em 2017.

Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica espelha o forte investimento registado desde o ano de 2015, especialmente decorrente da execução do PRITIC. De salientar que o registo das depreciações no ano de início de utilização dos ativos está a ser realizado em regime de duodécimos.

Evolução dos resultados

A Demonstração dos Resultados, a 31 de dezembro de 2018, evidencia um resultado líquido positivo do período de 6.422.086,58€. O resultado líquido é influenciado positivamente pelo investimento realizado de cerca de 5M€.

Recebimentos de clientes

Os recebimentos ocorridos em 2018 referem-se a recebimentos no âmbito do contrato-programa com a ACSS, contratos de serviços partilhados e contratos com a DGS.



Pagamentos a fornecedores

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta um aumento significativo face ao ano anterior, devido ao aumento do orçamento e a uma maior eficiência na realização dos compromissos assumidos.

Pagamentos ao pessoal

Os pagamentos ao pessoal apresentam uma diminuição relativamente ao ano anterior. Esta diminuição está relacionada com o facto da SPMS ter pago indemnizações a colaboradores no ano de 2017.

Outros recebimentos/pagamentos

A 31 de dezembro de 2018 constam nesta rubrica o recebimento as transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS. Em maio de 2018 procedeu-se à entrega do saldo de gerência de 2017 à ACSS registado em outros pagamentos.

Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Estas rubricas refletem pagamentos referentes a aquisições de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

Caixa e seus equivalentes no fim do período

Esta rubrica apresenta uma variação negativa face ao período homólogo.



5. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores financeiros com referência a dezembro de 2018 e sua situação face ao ano de 2017.

Indicadores	Método de cálculo		Fonte	31.dez.2017	31.dez.18
	Numerador	Denominador			
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	DR -	1 769 257,58 €	6 422 086,58 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	Balanço	10%	40%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	Balanço	0,99	1,25
Fundo de maneo	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	Balanço -	169 300,76 €	3 806 556,73 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	Balanço	0,11	0,68
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	DR -	1 764 448,35 €	8 614 091,67 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	DR	504 043,75 €	10 464 649,38 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	DR	29 965 132,13 €	55 518 727,68 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	DR	41 838 058,09 €	37 069 624,95 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	Balancete	417 319,64 €	347 766,17 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (63271)	NA	Balancete	60 899,85 €	67 437,94 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	Balancete	187 897,38 €	155 036,28 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	Balancete	9 572 555,75 €	9 155 422,95 €
Gastos Operacionais DGTf (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	DR	39 537 687,88 €	64 674 150,63 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	DR	16 396 383,74 €	24 636 376,72 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais DGTf	Volume de Negócios	DR	241%	263%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Estacionamento (62514) + Portagens (62515)	NA	Balancete	48 092,27 €	61 388,09 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	DFC	23 162 531,84 €	20 561 328,94 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	DFC	34 009 433,76 €	55 607 578,59 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias) - Dados de dezembro	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral	31,90	29,68
Prazo médio de recebimento ponderado (dias) - Dados de dezembro	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral	67,49	84,00
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias) - Dados de dezembro - excluindo ACES	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	Balancete	nd	60,44
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias) - Dados de dezembro	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	Balancete	nd	188,84
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total		nd	1%
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com + 30/60 dias			nd	771 478,95
Quociente de posicionamento relativo - Dados de dezembro	Prazo médio de recebimento	Prazo médio de pagamento		0,47	0,32
Saldo médio mensal de clientes	Saldo de clientes no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral	2 371 431,42 €	3 339 107,10 €
Saldo médio mensal de fornecedores	Saldo de fornecedores no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral	2 959 940,86 €	3 910 000,58 €
Receitas proveniente de outras fontes de financiamento (€)	Valor total das receitas provenientes de outras fontes de financiamento, além das receitas próprias		Balancete	33 371 241,00 €	51 226 909,00 €

O resultado líquido apresenta-se positivo devido ao forte investimento realizado em 2018, no montante de cerca de 5M€.

O indicador de autonomia financeira sofreu uma variação positiva em relação a 2017 em virtude do aumento do capital próprio, influenciado pelo resultado positivo.



O prazo médio de recebimentos fixou-se nos 84 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador aumentou face a dezembro de 2017 uma vez que parte da faturação emitida à ACSS em 2018 foi não liquidada, no montante de cerca de 12,2M€.

Em dezembro de 2018 o prazo médio de pagamentos situa-se nos 29,68 dias. Em dezembro de 2018 verifica-se uma melhoria deste indicador face a dezembro de 2017. O prazo médio de pagamento no final do 4º trimestre de 2018 está alinhado com os objetivos da SPMS, que se traduz num prazo médio de pagamentos inferior a 32 dias. Para atingir este objetivo muito contribuiu a estratégia da DF em pagar as faturas até 30 dias, independentemente da sua data de vencimento.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2018, encontra-se estabelecido no artigo 55.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria “devem ser iguais ou inferiores aos registados em 2017” (cfr. n.º 3 do artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio).

Neste âmbito de salientar, que o Plano de Atividades e Investimento para 2018 foi aprovado por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro em 29/06/2018, sancionando, assim, o crescimento da atividade da SPMS que justifica, conseqüentemente, o aumento dos seus gastos operacionais.

Neste contexto, o estado atual destes indicadores é o seguinte:

Indicadores	31.dez .2017	31. dez.2018	% sobre 2017	Varição homóloga	% VH
EBITDA (€)	504 043,75 €	10 464 649,38 €	2076%	9 960 605,63 €	1976%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	29 965 132,13 €	55 518 727,68 €	185%	25 553 595,55 €	85%
Rendimentos Operacionais (€)	41 838 058,09 €	37 069 624,95 €	89% -	4 768 433,14 €	-11%
Gastos com deslocações e estadas	417 319,64 €	347 766,17 €	83% -	69 553,47 €	-17%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	60 899,85 €	67 437,94 €	111%	6 538,09 €	11%
Gastos com comunicações	187 897,38 €	155 036,28 €	83% -	32 861,10 €	-17%
Gastos com Pessoal (€)	9 572 555,75 €	9 155 422,95 €	96% -	417 132,80 €	-4%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	39 537 687,88 €	64 674 150,63 €	164%	25 136 462,75 €	64%
Volume de negócios	16 396 383,74 €	24 636 376,72 €	150%	8 239 992,98 €	50%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	241%	263%	-	21%	-
Gastos com Frota Automóvel	48 092,27 €	61 388,09 €	128%	13 295,82 €	28%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e projetos de consultoria (valor)	860 189,47 €	1 013 571,39 €			
Aquisições de serviços (Ec. 0202 - FF319;510;540)	32 795 737,00 €	53 125 899,00 €	162%	20 330 162,00 €	62%



6. CONCLUSÕES

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 31 de dezembro de 2018. A execução orçamental do mês de dezembro de 2018 apresenta um total de recebimentos de 70.513.318,00 € e um total de pagamentos de 69.357.022,00€.
- O resultado líquido apresenta-se positivo em face do forte investimento realizado em 2018, no montante de cerca de 5M€.
- O montante em dívida a fornecedores explica-se sobretudo por não ter sido possível efetuar pagamentos no final do ano, devido ao facto da ACSS não ter liquidado as últimas faturas no âmbito do Contrato-Programa, no montante de cerca de 12,2M€.
- O prazo médio de pagamentos oficial situa-se nos 29,68 dias (média trimestral), apesar do indicador instantâneo a dezembro ter sido mais elevado, sendo que o objetivo de manter o prazo médio de pagamentos abaixo dos 30 dias em 2018 foi cumprido.
- O Plano de Atividades e Investimento para 2018 foi aprovado por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro em 29/06/2018, sancionando o crescimento da atividade da SPMS que justifica, conseqüentemente, o aumento dos seus gastos operacionais.

Os dados apresentados no presente relatório poderão sofrer alterações em sede de Prestação de Contas anual.

SPMS, em Lisboa, 25 de janeiro de 2019
